

EFEITO CAMALEÃO EM COMPÓSITOS RESINOSOS: MITO OU MÉRITO DA MICROESTRUTURA ÓPTICA: REVISÃO DE LITERATURA

FRANKLIN PEREIRA SOBRAL¹, IZADORA SANTOS LIMA¹, LETÍCIA MACIEL SILVA¹, MARINA VIEIRA NASCIMENTO¹, TAUAN ROSA DE SANTANA².

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Tiradentes - franklin13sobral@gmail.com

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Tiradentes - izadoralima552@gmail.com

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Tiradentes - leehmaciell8@icloud.com

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Tiradentes - mariv4752@gmail.com

² Professor Doutor, Universidade Tiradentes - tauanrosas@gmail.com

Introdução: As resinas universais ganharam espaço na odontologia restauradora por prometerem simplificar, ou até eliminar, a etapa de seleção de cor, alinhadas à tendência contemporânea de reduzir etapas operatórias e falhas. Seu princípio apoia-se em propriedades ópticas que favorecem a integração da restauração ao substrato, reduzindo erros na escolha da cor e acelerando o fluxo clínico. **Objetivo:** Avaliar, por revisão de literatura, a correspondência de cor obtida por resinas universais simplificadas. **Revisão de literatura:** Esses sistemas se dividem em single-shade, com uma única seringa para reproduzir as 16 tonalidades Vita, e group-shades, com três ou mais tonalidades (claro, médio, escuro) que dialogam com grupos da escala VitaPan Classical. Evidências apontam maior precisão cromática nos group-shades, sugerindo que simplificações extremas podem sacrificar a acurácia, dependendo da profundidade cavitária, espessura do material e condição do substrato. A adaptação cromática decorre de microestrutura com nanopartículas de tamanho controlado, que modulam espalhamento e retorno da luz ao observador, “emprestando” a cor do dente adjacente. **Conclusões:** Resinas universais simplificadas constituem alternativa promissora às convencionais, especialmente quando o fluxo enxuto é prioritário. Entretanto, a comprovação robusta de sua acurácia ainda demanda estudos clínicos controlados, padronização metodológica e métricas objetivas de cor. Resultados clínicos longos são imprescindíveis.

Palavras-chave: Resina composta; Correspondência de cor; Propriedades ópticas.